

# APRESENTAÇÃO<sup>1</sup>

Caros leitores,

Chegamos à 76ª edição do boletim *Radar: tecnologia, produção e comércio exterior* e, nesta, voltamos a trazer uma “edição regular” do boletim, ou seja, uma edição multitemática, que apresenta trabalhos relacionados às diversas linhas de estudos e pesquisas desenvolvidas na Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Diset/Ipea). Contudo, como não poderiam deixar de ser, os desafios da sustentabilidade – tema de um estudo transversal e estruturante da diretoria e um dos maiores desafios antepostos para a economia do planeta e a do Brasil, em particular, e que foi o assunto das duas edições anteriores – fazem-se presentes também nesta edição.

O primeiro tema abordado é relacionado às potencialidades da indústria brasileira de mineração no mercado internacional de minerais ambientalmente estratégicos. No trabalho *O posicionamento do Brasil no comércio internacional de minerais críticos para a transição energética*, Rafael Leão, Mariano de Oliveira, Danúbia da Cunha e André Nunes utilizam-se de dados do World Integrated Trade Solution (Wits), do Banco Mundial, para analisar o posicionamento do Brasil nesse mercado.

Segue-se outro estudo que tem a questão ambiental como pano de fundo. Bernardo Alves Furtado, Olandia Ferreira Lopes e Emanuel Abrantes, baseados em dados coletados do Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Utilizadoras de Recursos Ambientais (CTF/APP), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), apresentam em seu artigo um conjunto de recomendações de políticas públicas que possam auxiliar o país na consecução de seus objetivos de crescimento com sustentabilidade. O trabalho tem como título *Análise exploratória do cadastro técnico federal de atividades potencialmente poluidoras e do relatório anual: aspectos técnicos e normativos*.

O terceiro artigo desta edição do *Radar* pode, à primeira vista, parecer não estar relacionado à questão da sustentabilidade. Contudo, a inclusão social é um dos pilares desse conceito, e, especialmente no caso brasileiro, esse desafio pressupõe a superação do racismo estrutural que ainda caracteriza nossa sociedade. Com o trabalho *A liderança negra nos grupos de pesquisa no Brasil: um panorama regional de 2000 a 2023*, Tulio Chiarini, Larissa Pereira, Carla Pereira Silva e Vitor Marinho nos apresentam a evolução da participação de pretos e pardos na liderança dos grupos de pesquisa no país, variável indicativa da integração dessas populações às camadas que dominam os conhecimentos mais sofisticados e estratégicos do país.

Esta edição do boletim se encerra com o texto *Estruturas produtivas regionais com matrizes insumo-produto e ilustração de aplicação ambiental*, de Bernardo Alves Furtado, Gustavo L. Rocha Lima e Olandia Ferreira Lopes. Trata-se de uma interessante proposta de regionalização da matriz insumo-produto. Entre outras potencialidades, essa ferramenta permite um aprimoramento nas capacidades de predição dos impactos ambientais da atividade econômica, fornecendo subsídios para a formulação de políticas públicas voltadas para a sustentabilidade.

Fica evidente, portanto, que, sem falarmos diretamente da questão da sustentabilidade, ao fim e ao cabo, é dela que estamos na verdade falando. E é com a recomendação de um olhar atento a esse fato que desejamos uma ótima leitura a todos.

Mauro Oddo Nogueira

**Técnico de planejamento e pesquisa, coordenador de Estudos em Cadeias Produtivas e Micro e Pequenas Empresas (Cocam) na Diset/Ipea e editor deste Radar**

